



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXV - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 13 de fevereiro de 2006 - Nº 31

TERESINA - PIAUÍ

Motoristas aprovam e elogiam estradas piauienses

A situação atual da malha rodoviária estadual tem contribuído para um transporte mais eficiente e ágil de mercadorias e passageiros, não só no intercâmbio entre o Piauí e os estados vizinhos, mas também dentro do próprio Estado. É o que ficou evidente na opinião de motoristas e caminhoneiros que usam essas estradas. Um carreteiro experiente, acostumado às condições velhas e atuais das rodovias piauienses, declarou que, há sete anos, levava dois dias, no mínimo um dia e meio, para se deslocar de Marcolândia, na fronteira com Pernambuco, a Teresina, um trecho de cerca de 410 quilômetros. “Hoje, faço esse percurso em cerca de seis horas”, disse José Enildo do Nascimento, 38 anos, que mora em Recife (PE) e dirige um caminhão frigorificado. “Hoje, saio de Marcolândia às 5 horas e às 11, estou em Teresina”.

Enildo, que transporta mercadorias perecíveis, garante que as estradas piauienses estão boas. “Os trechos que costumam utilizar estão recuperados. Antes havia buracos que dificultavam o tráfego. Buraco, não tem mais”, testifica. Ele disse que passou alguns anos sem trafegar pelo Piauí e ao retornar, surpreendeu-se. “Fiquei admirado ao reencontrar essas estradas após alguns anos de ausência. Agora posso economizar diesel, pneus, suspensão e tempo”.

Opinião semelhante foi dada pelo paraibano José Aderivaldo da Silva Júnior, 26 anos, que faz transporte intermunicipal de engradados de cerveja e cruza trechos do Piauí cerca de seis vezes ao mês. “As estradas estão muito melhores”, garante. Aderivaldo está acostumado com os trechos entre Marcolândia e Teresina, e entre São João da Fronteira e Teresina. “As dificuldades são com animais na pista, mas com buracos, não”, informa.

Segurança para viajar com a família

O motorista goiano Silas Correia da Silva, 56 anos, 25 anos de estrada e transporta milho em uma carreta graneleira bitrem, sente-se à vontade para viajar com a mulher, Waldirene, e o filho Mateus, de quatro anos, que nasceu na boléia do caminhão. “Com estradas melhores, sinto mais segurança para trazer a família”, disse, de passagem para Fortaleza (CE). Ele atravessa o Piauí duas vezes ao mês, trafegando entre cidades como Teresina, Picos, Fronteiras e Piri-piri.

Para o maranhense Luís Carlos Ponte Lima, 31 anos, caminhoneiro há oito, transportando ferro, as melhorias nas estradas piauienses são evidentes. “Posso dizer que 90% delas estão boas”, disse, ao passar por Teresina vindo de São Luís (MA) em direção a Recife (PE).

Quem dirige carros de passeio também elogia. O dentista Édson Vilarinho, 32 anos, disse que está gostando de guiar seu próprio carro pelas estradas piauienses, viajando entre Regeneração, Teresina e Esperantina para tratar seus pacientes. “As estradas estão excelentes”, reconhece. A mesma opinião é manifestada por Valparaíso de Miranda Dantas, 42 anos. “Não há buracos, antes a situação era péssima”, falou.

Obras continuam em 2006

Estrada Cristino Castro - Bom Jesus A recuperação da malha rodoviária estadual era uma das metas iniciais do Governo do Piauí. Depois de muito trabalho, os frutos estão sendo colhidos. Pesquisa feita no segundo semestre do ano passado, pelo Instituto Piauiense de Opinião Pública e Estatística (Ipop), mostrou que as estradas foram o principal ponto positivo dentre as realizações do Governo do Estado, na avaliação de 15,13% dos entrevistados. As estradas apareceram na pesquisa como o mais importante fator levado em conta na boa avaliação que a administração estadual tem entre os piauienses.

A diretora-geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Piauí (DER), Karenina Eulálio, disse que proporcionar boas condições, malha viária tem sido um dos principais projetos de desenvolvimento infra-estrutural do governador Wellington Dias, o que justifica a busca incessante de recursos. Na execução desse projeto, foram empregadas verbas estaduais, federais e da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), aplicado sobre os combustíveis.

Esse interesse se justifica, afinal, as rodovias são importantes para o deslocamento de pessoa e escoamento de riquezas. Ela disse que 2006 será um ano de muito trabalho para que os principais eixos rodoviários estejam em boas condições, incluindo aqueles que servem para escoamento de grãos a partir dos cerrados piauienses.

Ela reconhece que o que foi feito nos últimos três anos foi bom, mas sente que isso aumenta a responsabilidade, que se soma à ansiedade de querer fazer mais. Assim, o DER trabalha com a meta de chegar ao fim deste ano com a maioria das cidades piauienses ligadas a uma estrada asfaltada, uma determinação do governador Wellington Dias. Essa meta é parte do programa acesso aos municípios, que objetiva pavimentar os trechos entre as sedes municipais e as rodovias asfaltadas.

Municípios interligados por vias asfaltadas

Esse projeto já contemplou cidades como Pedro II, Jaicós, Francinópolis, Caracol, Teresina e Piri-piri, dentre outras. Um importante eixo, já concluído, interliga as cidades de Marcolândia, Simões, Valença, Novo Oriente e Bom Princípio.

O trabalho do DER inclui construção, recapeamento e conservação de estradas e as obras fazem parte do eixo de desenvolvimento estadual. Outra atenção é dada às pontes. Uma delas, sobre o Rio Sambito, que dá acesso ao santuário religioso de Santa Cruz dos Milagres, está concluída e outra está em andamento, entre as cidades de Luzilândia e São Bernardo (MA), sobre o rio Parnaíba. Há projeto para construir outra ponte, também sobre o Parnaíba, ligando Uruçuí, do lado do Piauí, a Benedito Leite (MA). Somadas às estradas, as pontes são obras estratégicas e dão novo fôlego às regiões turísticas e agrícolas do Piauí.

Obras do DER também beneficiaram municípios, uma vez que foram recuperados vários trechos de estradas municipais. E no que se refere ao escoamento de grãos, a partir dos cerrados, o órgão trabalha na conclusão da Transcerrados, que terá 300 quilômetros e já está sendo considerada uma importante obra de infra-estrutura para dinamizar o desenvolvimento do Sul do Piauí.

Os projetos rodoviários do Estado levam em conta o escoamento de grãos e minérios, além do turismo. São importantes eixos de desenvolvimento. No que se refere ao escoamento de riquezas, destaca-se o eixo formado pelos eixos Ribeiro Gonçalves/Uruçuí, já concluído e o de Uruçuí/Marcos Parente está sendo iniciado.

Quanto ao turismo, destacam-se trechos como os que levam ao santuário de Santa Cruz dos Milagres, a partir da BR 316, em andamento, e o trecho entre Nossa Senhora dos Remédios e Barras, em conclusão. A região de São Raimundo Nonato, que abriga importantes sítios arqueológicos e o Museu do Homem Americano, está sendo interligada, por via asfaltada, a Caracol, devendo se constituir também em um importante acesso à Serra das Confusões.

E o DER mantém uma brigada que garante a conservação das estradas. Esse programa foi responsável pelas restaurações que recebem tanto elogios dos motoristas. São destaques o trecho da estrada estadual entre Itaueira e Dirceu Arcoverde, na divisa com a Bahia, e o trecho entre Canto do Buriti e Eliseu Martins. Está em andamento a recuperação do trecho entre Luzilândia e Esperantina, passando por Batalha.

Principais obras de asfaltamento concluídas

- Uruçuí / Ribeiro Gonçalves
- Simplicio Mendes / Paes Landim
- Picos / Itainópolis
- Santana / São José do Piauí
- Marcolândia / Simões
- Francisco Macedo / Padre Marcos
- BR-343 / Bom Princípio
- BR-343 / Olho d'Água
- Barras / Nossa Senhora dos Remédios
- BR-135 / Palmeira do Piauí
- Valença / Novo Oriente
- BR-135 / Alvorada do Gurguéia
- BR-135 / Santa Luz
- BR-020 / João Costa
- PI-140 / Tamboril
- Floriano/divisa Piauí-Bahia (restauração em pontes localizadas)
- Acesso ao Açude Caldeirão, em Piri-piri
- BR-222 / Parque Nacional das Sete Cidades de Pedra
- Luzilândia/Esperantina (restauração em pontes localizadas)

Em conclusão (faltando apenas sinalização)

- BR-404 / Lagoa de São Francisco
 - BR-343 / Francisco Aires
 - BR-343 / São Miguel da Baixa Grande
 - BR-020 / Monsenhor Hipólito
- ### Aguardando liberação de recursos para reinício de obras
- Nossa Senhora dos Remédios / Porto
 - Anísio de Abreu / São Braz / São Raimundo Nonato
 - São Miguel da Baixa Grande / São Félix / Santa Cruz dos Milagres
- ### Obras a iniciar
- Picos / Santana
 - Acesso a São Pedro do Piauí
 - Cocal / divisa Piauí-Ceará
 - BR -316 / Marcolândia / Povoado Pitombeira
 - Ceiras/Tanque/Várzea Grande/Francinópolis/Elesbão Veloso
 - Regeneração / Tanque

Principais obras de construção de pontes - concluída

- Sobre o Rio Sambito, que dá acesso ao santuário religioso de Santa Cruz dos Milagres

Principais obras de construção de pontes - em andamento

- Sobre o Rio Parnaíba, ligando as cidades de Luzilândia (PI) a São Bernardo (MA)

Começa ano letivo na rede estadual de ensino

O ano letivo nas escolas da rede estadual de ensino está iniciando hoje. Em várias Unidades Escolares foram organizadas recepções para os alunos. O Estado vai continuar mantendo o Ensino Fundamental, com série inicial para crianças de seis anos e de 1ª a 8ª séries.

O Ensino Médio será oferecido nos turnos da manhã, tarde e noite nas zonas urbana e rural de acordo com a necessidade de cada município. Nas escolas urbanas é garantida a matrícula no Ensino Médio dos egressos da 8ª série do ano de 2005. A semana de planejamento pedagógico aconteceu de 6 a 10 de fevereiro.

As aulas prosseguem até 14 de julho. Já o segundo semestre acontecerá no período de 1º de agosto a 19 de dezembro. As férias escolares serão concedidas de 15 a 29 de julho para o primeiro semestre, e 23 de dezembro a 05 de fevereiro de 2007 para o segundo semestre.